

Índice

ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	IX
ÍNDICE DE QUADROS.....	XV
ÍNDICE DE ANEXOS.....	XVII
AGRADECIMENTOS.....	XXI

INTRODUÇÃO.....	1
------------------------	----------

CAPÍTULO 1

DA EMERGÊNCIA DO PROBLEMA AMBIENTAL À EMERGÊNCIA DO AMBIENTE NA SOCIOLOGIA.....

9
1.1 Da emergência do problema ambiental à emergência duma consciência ecológica...9
1.2 A emergência do ambiente na sociologia.....20
1.2.1 Os precursores.....20
1.2.2 Um novo paradigma.....21
1.3 Ambiente, modernidade, e sociedade de risco.....24
1.4 Os problemas sociais.....27

CAPÍTULO 2

HIPÓTESES E METODOLOGIA.....

41
2.1 Hipóteses de trabalho.....41
2.2 Metodologia.....43

CAPÍTULO 3

MODERNIDADE TARDIA E EMERGÊNCIA DO PROBLEMA AMBIENTAL EM PORTUGAL.....

59
3.1 Evolução das condições objectivas.....59
3.1.1 População e urbanização.....60
3.1.1.1 População residente e densidade populacional.....61
3.1.1.2 Urbanização.....66
3.1.2. Agricultura.....68
3.1.2.1 População activa no sector primário.....68
3.1.2.2 Mecanização da agricultura.....70
3.1.2.3 Uso de agro-químicos.....72
3.1.3 Indústria.....76
3.1.4 Energia.....78
3.1.5 Transportes rodoviários.....80
3.1.5.1 Veículos automóveis.....81
3.1.5.2 Consumo de combustíveis.....83
3.1.6 Produção de resíduos sólidos urbanos.....85
3.1.7 Turismo.....87
3.2 Recomposição da Estrutura Social.....91
3.2.1 Níveis de escolaridade.....91
3.2.2 A recomposição socioprofissional.....94
3.2.3 Recomposição da estrutura de classes.....98
3.2.4 Valores materialistas e valores pós-materialistas.....100

CAPÍTULO 4

O PROBLEMA SOCIAL EM PORTUGAL.....

105

4.1 A dimensão mediática.....	108
4.2 A dimensão associativa.....	113
4.3 A dimensão política.....	114
4.3.1 A componente legislativa.....	114
4.3.2 A componente partidária.....	115
4.3.3 A componente governativa.....	121
4.4 Síntese.....	125

CAPÍTULO 5

ANÁLISE TEMÁTICA.....	131
5.1 Morfologia.....	131
5.2 Uma visão de conjunto.....	141
5.3 Análise temática.....	158
5.3.1 Poluição.....	158
5.3.1.1 Agentes poluidores.....	160
5.3.1.2 Meios poluídos.....	163
5.3.2 Recursos.....	166
5.3.2.1 Recursos energéticos.....	169
5.3.2.2 Recursos hídricos.....	172
5.3.2.3 Recursos minerais.....	174
5.3.3 Natureza/Ambiente.....	177
5.3.4 Ordenamento e gestão do território.....	184
5.3.5 Catástrofes naturais	190
5.3.6 Resíduos.....	194
5.3.7 Problemas globais.....	197
5.3.8 Agricultura.....	200
5.4 Problemas ou respostas?.....	201

CAPÍTULO 6

OS PROTAGONISTAS.....	217
6.1 Caracterização geral.....	217
6.2 As Instituições do Estado.....	220
6.2.1 Instituições Políticas.....	220
6.2.2 Outros Organismos do Estado.....	226
6.3 Organizações da Sociedade Civil.....	230
6.4 Instituições Internacionais.....	239
6.5 Instituições relacionadas com o ambiente.....	244
6.6 Instituições de investigação e mobilização de saberes científicos e técnicos.....	248

CAPÍTULO 7

O MOVIMENTO ASSOCIATIVO AMBIENTALISTA EM PORTUGAL.....	257
7.1 Caracterização segundo o estatuto, o âmbito e a localização geográfica.....	258
7.1.1 Estatuto.....	259
7.1.2 Âmbito de actuação.....	260
7.1.3 Localização geográfica.....	262
7.2 Da emergência à consolidação do movimento ambientalista português.....	265
7.2.1 Dos primórdios até 1974.....	265
7.2.2 Das prioridades do desenvolvimento às questões do nuclear, 1974-1985.....	267
7.2.3 A viagem do movimento ambientalista, 1985-1988.....	274

7.2.4 Crescimento, consolidação e organização, 1989-1999.....	280
CONCLUSÕES.....	285
FONTES.....	297
BIBLIOGRAFIA.....	301
ANEXOS.....	323